



MÓDULO 07: COMUNICAÇÃO COM AS CRIANÇAS

M▲PChIPP

SUPPORTED BY THE RIGHTS, EQUALITY
AND CITIZENSHIP (REC) PROGRAMME
OF THE EUROPEAN UNION



COMUNICAÇÃO COM AS CRIANÇAS



Que tipo de experiências já tiveram relativamente a este tópico?



PRINCÍPIOS DA COMUNICAÇÃO COM AS CRIANÇAS

- ▶ A importância de **trabalhar de forma colaborativa com a criança**: questionar ajuda a criança a resolver as coisas (**abordagem socrática**) mais do que dar-lhes conselhos.
- ▶ Apoiar a criança a chegar às suas próprias conclusões e a ter os seus **momentos de “iluminação”**: a criança enquanto “perito da sua experiência”
- ▶ O entrevistador cria um contexto que facilita a comunicação

ESTABELECEER UMA ABORDAGEM CENTRADA NA CRIANÇA

- ▶ **Conhecer a criança**
- ▶ **Construir uma relação** com a criança
- ▶ Transmitir que se está **interessado** na criança e nos seus pontos de vista
- ▶ **Transmitir esperança**, não julgar e não 'repreender' a criança
- ▶ Compreender **como a criança pensa** sobre a sua vida
- ▶ Afirmar que sabe que a **criança tem pontos fortes** e dificuldades!
- ▶ Estabelecer **os objetivos da criança**

CRIAR UM CONTEXTO AMIGÁVEL PARA A CRIANÇA

- ▶ **Pense na sala** e em formas de a tornar mais confortável (locais para sentar, a saída, os materiais, a temperatura)
- ▶ **Materiais úteis** podem incluir materiais de expressão artística, bonecas, casas de bonecas, puzzles, jogos, marionetas, materiais “sensoriais”, modelos de animais e carros.
- ▶ **Nome** – como gostam de ser tratados/apresentar-se
- ▶ **Crie uma atmosfera calorosa, empática e positiva.**
- ▶ Pense na interação desde o primeiro momento de encontro, e.g. a **sala de espera.**

CRIANDO UM CONTEXTO AMIGÁVEL PARA A CRIANÇA

- ▶ **Tenha noção da reação e das respostas que a criança lhe dá** (verbais e não verbais) – Considere o que a criança pode sentir por o vir ver?
- ▶ Qual é a **experiência da criança com técnicos**? Que questões pode ter?
- ▶ **O que a criança pensa sobre o que lhe irá acontecer** ou ser-lhe feito? Qual o seu entendimento sobre o motivo pelo qual estão ali? O que estar ali pode representar para ela?

CONSTRUIR UMA IMAGEM DA VIDA DA CRIANÇA E CONSTRUIR UMA RELAÇÃO COM A CRIANÇA

- ▶ Conhecer a pessoa– Tudo sobre mim/ a minha galáxia/ o meu mundo/ a minha vida enquanto um anúncio/ a vida enquanto uma música/ um rap
- ▶ Perguntar sobre as áreas de interesse/ hobbies/ coisas preferidas(e.g. animal/ comida/ hobby/ programa de TV/ matéria na escola/ altura do ano/ desporto etc.)
- ▶ Trazer humor/ ludicidade/ o sentido de que está realmente interessado em conhecê-la – e conhecer o que a faz ficar em baixo e o que a faz reluzir!

CONSTRUIR UMA IMAGEM DA VIDA DA CRIANÇA E CONSTRUIR UMA RELAÇÃO COM A CRIANÇA

All About Me!

My Name: Casey McQuate

My Age: 8

My favorite places to go:
Niagara Falls

My favorite color:
green

My favorite foods:
Ice cream

My favorite book:
Dory of a Wimpy Kid

My favorite things to do:
Play with my kites

Name: _____

All About me.....

Favorite Color...

3 words to describe me...

Favorite Family...

Favorite Food...

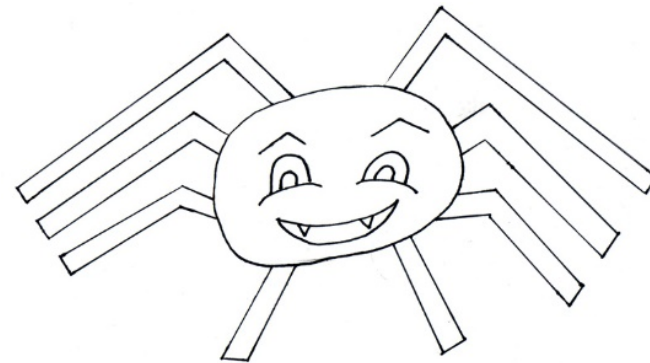
Favorite Book...

Favorite Hobby...

OUTRAS FERRAMENTAIS ÚTEIS PARA OBTER INFORMAÇÕES E TER UM QUADRO MAIS AMPLO

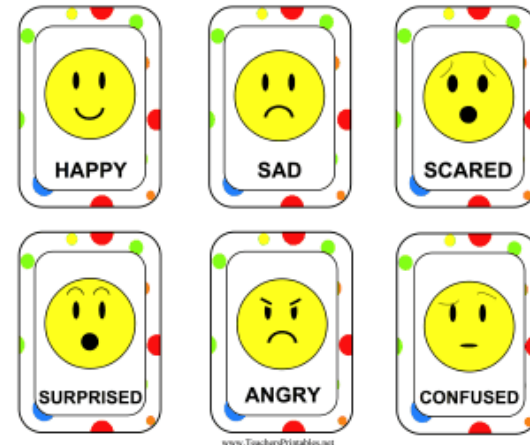
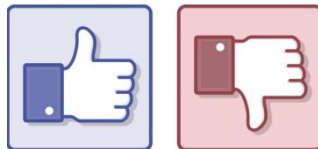
- ▶ Genograma
- ▶ Teia de aranha
- ▶ Ecomapa
- ▶ Linha de tempo– sol e chuva/ pedras e rosas/ caras sorridentes e caras tristes: deixe a criança escolher
- ▶ Saco dos sentimentos
- ▶ Árvore da vida
- ▶ Utilizar material de sentimentos(bola dos sentimentos, dominó dos sentimentos, cartas dos sentimentos, bingo dos sentimentos, selos dos sentimentos etc.)

OUTRAS FERRAMENTAS ÚTEIS PARA OBTER INFORMAÇÕES E TER UM QUADRO MAIS AMPLO

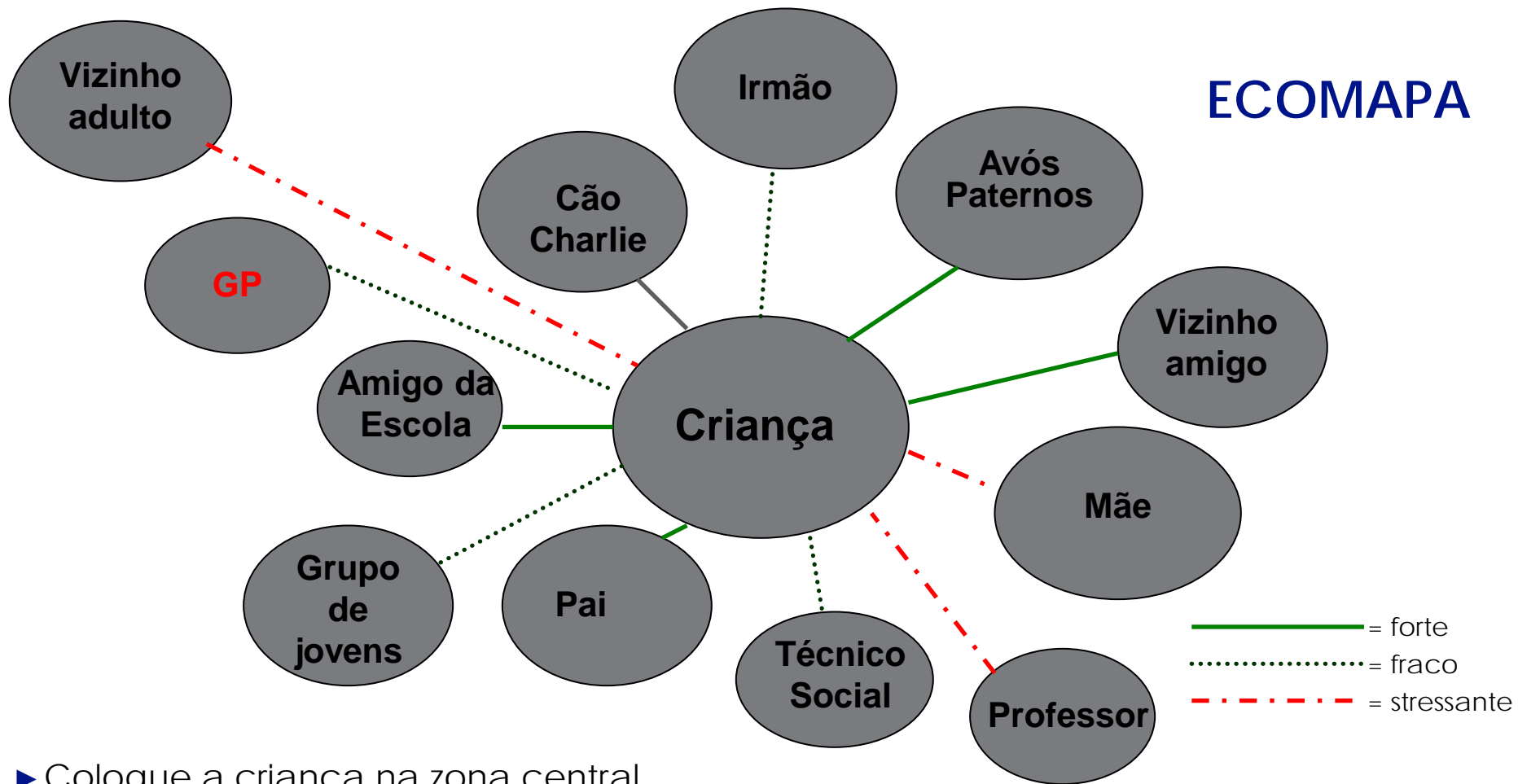


DICAS ÚTEIS:

- ▶ Sinais e símbolos
- ▶ Imagens
- ▶ Recurso a material lúdico
- ▶ Comunicação por imagens
- ▶ Dados
- ▶ Utilizar objetos em representação de pessoas
- ▶ Desenho
- ▶ Histórias, poemas e músicas



ECOMAPA



- ▶ Coloque a criança na zona central
- ▶ Identifique pessoas ou instituições importantes e adicione os círculos que forem necessários
- ▶ Desenhe linhas entre os círculos onde exista relação
- ▶ Utilize diferentes tipos de linhas para indicar a natureza da relação

DIFERENTES FORMAS DE ESTABELEECER OS OBJETIVOS DA CRIANÇA



- ▶ Questão dos 3 desejos
- ▶ Varinha de condão
- ▶ Bola de cristal
- ▶ Porta mágica
- ▶ Génio da lâmpada
- ▶ Máquina do tempo



A IMPORTÂNCIA DO ELOGIO

É muito importante reconhecer e **elogiar os esforços da criança** e as forças e competências individuais – quanto mais procurarmos por elas, mais as vamos encontrar.

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NECESSIDADES E COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO

- ▶ Bebés: do nascimento aos 12 meses
- ▶ Crianças pequenas: 12-36 meses
- ▶ Idade pré-escolar: 3-6 anos
- ▶ Idade escolar: 6-12 anos
- ▶ Adolescentes: 12-18 anos

BEBÉS: DO NASCIMENTO AOS 12 MESES

Os bebés comunicam com sons e grunhidos, expressões faciais, choro, movimentos (corpo, olhos, braços etc.). Reconheça estes sinais e encoraje os esforços do bebê para comunicar:

- ▶ Responda rapidamente– conforto quando chora, sorria.
- ▶ Dê significado aos movimentos.
- ▶ Utilize uma canção, um tom de voz elevado, expressões faciais exageradas (olhos abertos). Vai captar a atenção do bebê e ajudá-lo a focar-se na comunicação.

CRIANÇAS PEQUENAS: 12-36 MESES

As crianças pequenas comunicam com uma combinação de gestos e grunhidos, e frases de uma ou duas palavras. Mostram expressões emocionais negativas e positivas e movimentos corporais.

- ▶ Responda rapidamente
- ▶ Expanda a comunicação da criança. Faça uma pequena frase a partir das palavras e gestos que a criança está a fazer.
- ▶ Dê às crianças pequenas uma instrução de cada vez.
- ▶ Dê nome às suas emoções.
- ▶ Explique o significado dos seus pedidos.

IDADE PRÉ-ESCOLAR: 3-6 ANOS

As crianças em idade pré-escolar começam a falar em frases completas. Podem debater-se para contar as histórias na ordem correta, mas são capazes de sequenciar os eventos de uma história.

- ▶ As crianças em idade pré-escolar gostam de falar sobre as suas experiências passadas.
- ▶ Por vezes gostam de falar sobre experiências imaginárias.
- ▶ Gostam de falar consigo mesmas enquanto brincam/desenham etc.
- ▶ Faça perguntas sobre eventos passados
- ▶ Encoraje as crianças em idade pré-escolar a falar sobre os seus sentimentos – positivos e negativos.
- ▶ Crie oportunidades para que as crianças em idade pré-escolar se envolvam em faz-de-conta e no mundo da fantasia.

IDADE ESCOLAR: 6-12 ANOS

As crianças em idade escolar falam através de frases completas, fazem mais perguntas e procuram mais informação e justificação sobre o porquê das coisas.

- ▶ Conseguem perceber e falar sobre a perspetiva de outra pessoa e estão a começar a reconhecer a influência que o seu comportamento tem nos outros.
- ▶ Conseguem gerir mais informação ao mesmo tempo e conseguem envolver-se no estabelecimento de objetivos e na resolução de problemas com ajuda dos adultos.
- ▶ As relações com os pares estão a tornar-se mais importantes
- ▶ Ajude as crianças a aprender como gerir conflitos de forma eficaz
- ▶ Simule interações com os pares para mostrar como podem os conflitos ser resolvidos

ADOLESCENTES: 12-18 ANOS

Os adolescentes estão interessados em conversar de forma profunda sobre si próprios e sobre as suas relações com os outros.

- ▶ Querem saber o que os outros pensam e sentem em relação a si
- ▶ Querem falar sobre o quão diferentes são dos seus pais e como estão a começar a perceber que os seus pais não são perfeitos
- ▶ Agem mais de forma negativa e têm mais conflitos
- ▶ Seja sensível e responsivo às suas experiências
- ▶ Use as conversas enquanto oportunidades
- ▶ Mantenha-se interessado – coloque questões e procure explicações
- ▶ Seja sensível

CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

M▲PChiPP

CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA PRECISAM DE RESPEITO

- ▶ A infância é o momento em que a identidade da pessoa se desenvolve. Assim, temos de tratar as crianças com deficiência com respeito e dignidade.
- ▶ As crianças com deficiência ouvem frequentemente palavras com conotação negativa: vítima, menor, incapaz.
- ▶ As crianças com deficiência frequentemente escolherão evitar a comunicação no geral ao invés de serem desrespeitadas e desconsideradas.
- ▶ A comunicação com crianças com necessidades especiais pode levar mais tempo que a comunicação com outras crianças. Cada criança é diferente e necessita de métodos de comunicação diferentes. As crianças com necessidades especiais podem necessitar de cuidados médicos especiais que os cuidadores principais não conseguem prestar.

COMO COMUNICARIA COM CRIANÇAS COM DIFERENTES PROBLEMÁTICAS?



- ▶ Surdez
- ▶ Mutismo
- ▶ Autismo
- ▶ Asperger
- ▶ Síndrome de Down



FORMAS DE COMUNICAR

- ▶ Música
 - ▶ Toque
 - ▶ Arte
 - ▶ Movimento
 - ▶ Histórias sociais
 - ▶ Tecnologias
 - ▶ Gestos
 - ▶ Motivadores
 - ▶ Língua gestual
 - ▶ Tradutor
-
- ▶ Fale com crianças com necessidades especiais da mesma forma que com outras crianças
 - ▶ Tempo de Transição

CRIANÇA NOS TRIBUNAIS



M▲PChiPP

O QUE TER EM CONTA:



- ▶ Evitar enviesamentos
- ▶ Gravação em vídeo
- ▶ Entrevistar a criança sozinha em privacidade
- ▶ Ter uma fase inicial de construção da relação
- ▶ Dê linhas orientadoras:
 - ▶ Eu não estava lá e não sei o que aconteceu. Por favor diz-me tudo o que te consigas lembrar.
 - ▶ Não tem mal dizeres “Não sei” se não sabes o que responder: não tentes adivinhar!
 - ▶ Se não te conseguires lembrar de tudo não há problema. Não faz mal nenhum dizer “Não me lembro.”

- ▶ Faça perguntas abertas e encoraje a narrativa livre da criança
 - ▶ Sabes porque vieste aqui falar comigo?
 - ▶ Agora que te conheço um pouco melhor, quero falar contigo sobre o porquê de estares aqui hoje. Diz-me porque vieste falar comigo.
 - ▶ Parece que têm estado a acontecer algumas coisas na tua família. Fala-me sobre isso.
- ▶ Emparelhe perguntas específicas com questões mais abertas
- ▶ Evite a pressão, coerção, sugestão ao dar à criança informação, fazer questões muito direcionadas ou repetir perguntas
- ▶ Evite brincar, fantasiar e imaginar
- ▶ Evite reforçar respostas específicas



ENTREVISTANDO CRIANÇAS...

... no contexto de
investigações
criminais

SABER O LADO DA CRIANÇA DA HISTÓRIA

- 1) Maximize a quantidade de informação que recolhe da criança, e
- 2) minimize quaisquer influências e distorções que possam agir sobre essa informação (i.e. erros)
- 3) faça tudo isto de uma forma amigável para a criança, levando em especial consideração o nível de desenvolvimento (linguagem) da criança.

ENTREVISTANDO

▶ Sugestionabilidade (definição e exemplos)

- ▶ Questões sugestionáveis- o entrevistador dá informação ao entrevistado, informação essa que este ainda não tinha dado

▶ Recurso a questões abertas

- ▶ encoraje a criança a contar mais!
- ▶ peça à criança para elaborar o que for dizendo
- ▶ não assuma que sabe o que a criança quer dizer

▶ Separar a avaliação e o cuidar

- ▶ A premissa básica do cuidar- juntamente com o cliente exploram a subjetividade, a verdade narrativa sobre a vida do cliente
- ▶ Avaliação- pretende-se aceder a uma verdade mais objetiva, i.e. "o que se passou?"

OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA ENTREVISTA À CRIANÇA

- ▶ Maximizar a informação recolhida
- ▶ Minimizar o impacto da sugestão (e outros erros)
- ▶ Levar em consideração o nível de desenvolvimento (linguagem) da criança e a capacidade de compreender o processo

Por vezes, o superior interesse da criança passa por não a entrevistar

- ▶ Se a criança é muito nova para prestar informação confiável e clara na questão que está a ser avaliada
- ▶ Crianças pequenas em situações de divórcio litigioso raramente conseguem expressar as suas opiniões de forma significativa numa entrevista
- ▶ Nestas situações a avaliação deve ser realizada (módulo 5: análise e entendimento).

OBRIGADA PELA PARTICIPAÇÃO

M▲PChiPP

NOTAS FINAIS

- ▶ O presente material de formação foi desenvolvido enquanto parte do projeto *Multi-disciplinary Assessment and Participation in Child Protection Proceedings: training program with modules and toolbox, international network (MAPChiPP)*.
- ▶ Este projeto foi apoiado pelo **Programa da União Europeia Rights, Equality and Citizenship (REC)** e conduzido pelo *German Institute for Youth Human Services and Family Law* (Alemanha), pela *Family Child and Youth Association* (Hungria), pela *Estonian Union for Child Welfare* (Estónia), pelo *Netherlands Youth Institute* (Holanda) e pela *Child and Family Training* (Reino Unido).
- ▶ **O Módulo 07: Comunicação com as Crianças é da responsabilidade da Estonian Union for Child Welfare:** Helen Karu e Kiira Gornischeff.
- ▶ Gostaríamos de agradecer a Dr. Arnon Benotovim, Tom Pakkanen e Dr. Thomas Meysen pelo seu apoio na preparação e revisão do presente material.
- ▶ © 2017 **MAPChiPP Consórcio do Projeto** Todos os direitos reservados